

-Concelho de Santa Cruz -

Pela classificação da OCDE (Organization for Economic Co-operation and Development), é considerado um Concelho Predominantemente Urbano.

No entanto, existem critérios de exceção para Freguesias com população <10.000 Habitantes e densidade habitacional. <150 hab/Km²) como é o caso da freguesia da Camacha.

Devemos então adotar para esta zona e conseqüentemente para a zona do Largo da Achada os critérios da abordagem Leader, (Esta abordagem consiste num programa de iniciativa comunitária com o objetivo de aumentar o potencial de desenvolvimento das zonas rurais e que promove também a divulgação de técnicas artesanais e a troca de conhecimentos entre estas zonas de forma global. Pode considerar-se, esta ação, um vetor dos princípios do policentrismo, neste caso associado ao domínio rural).

Esta classificação é determinada por quatro tipologias e a Camacha encontra-se integrada na categoria de Zonas Significativamente Rurais. (TI).

O Grupo de Ação Local, (GAL), interveniente e com maior expressão na Camacha é o grupo ACAPORAMA – Associação de Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira, mais precisamente a Casa do Povo da Camacha.

Para concorrer aos fundos da Comissão Europeia da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (FEADER), é necessário responder a pelo menos um dos quatro eixos de desenvolvimento que tentam satisfazer e otimizar as características produtivas, agrícola e florestal, que visam melhorar a qualidade do Ambiente, da Paisagem e a qualidade de vida nas zonas rurais e a diversificação da Economia Rural.

No caso da proposta de requalificação do Largo da Achada, a intervenção neste espaço incide com maior impacto nos vetores de desenvolvimento vigentes no Eixo III e IV, (III - Qualidade de Vida nas Zonas Rurais e Diversificação da Economia Rural, e IV – Abordagem Leader). Os restantes eixos estão diretamente associados à agricultura e à produção.

Eixo III – Qualidade de Vida nas Zonas Rurais e Diversificação da Economia Rural

Diversificação das Economias Rurais – Através de uma requalificação do Largo da Achada, é possível revitalizar e implementar novos serviços de animação, recreação e lazer associados ao turismo e a algumas atividades pedagógicas que já se realizam neste local.

Este espaço é muitas vezes utilizado em épocas festivas para o comércio, principalmente na época dos arraiais e encontra-se associado à venda de produtos agrícolas, mais especificamente à venda da maçã que se realiza anualmente durante a Festa da maçã. O largo da Achada está também fortemente interligado com o comércio de produtos artesanais em vime e outros produtos regionais.

É possível a criação de pelo menos um posto de trabalho permanente através da criação de um posto de informação local junto ao Largo da Achada.

O custo total máximo elegível para as obras neste ponto é de 400.000€, sendo que o nível máximo de apoio é de 50% e o financiamento é apoiado a 85% pela EU, então o projeto pode custar até um máximo de 235.294€ neste parâmetro.

O financiamento neste parâmetro teria como objetivo cobrir as despesas associadas à elaboração de projetos, construções ou obras, pequenas infraestruturas de animação e recreio e a aquisição de equipamentos.

Serviços Básicos para a População Rural – No âmbito das ações, a Requalificação do Largo da Achada permite a realização de um leque de serviços e atividades de tempos livres, que promovam a divulgação do modo artesanal de produção de mobiliário e objetos em vime entre as populações idosas e jovens da região.

É possível a construção de infraestruturas de pequena escala, tais como barraquinhas “tipo” de suporte e apoio aos arraiais, valorizando o património cultural e a implementação de outros serviços de interesse para o meio rural de acordo com os Planos de Ação Local, neste caso relacionados com o grupo de ação local (Casa do Povo da Camacha), de modo a dar mais ênfase a atividades relacionadas com o folclore.

O custo total máximo elegível para as obras neste ponto é de 400.000€, sendo que o nível máximo de apoio é de 80% e o financiamento é apoiado a 85% pela EU, então o projeto pode custar até um máximo de 376.470€ neste parâmetro.

O financiamento neste parâmetro teria como objetivo cobrir as despesas associadas à elaboração de projetos, construções ou obras, pequenas infraestruturas de animação e recreio e a aquisição de equipamentos.

Conservação e Valorização do Património Rural – A Requalificação do Largo da Achada visa a preservação e recuperação de práticas e tradições culturais, promovendo a realização de atividades relacionadas com o folclore, a divulgação e venda de produtos agrícolas e artesanais como a maçã e os vimes combatendo deste modo o abandono do espaço rural.

O custo total máximo elegível para as obras neste ponto é de 150.000€, sendo que o nível máximo de apoio é de 70% e o financiamento é apoiado a 85% pela EU, então o projeto pode custar até um máximo de 123.529€ neste parâmetro.

O financiamento neste parâmetro teria como objetivo cobrir as despesas associadas à elaboração de projetos, construções ou obras de beneficiação do património rural de interesse coletivo, sinalética de alguns itinerários culturais, tais como algumas levadas e os percursos de algumas das procissões mais importantes que são realizadas neste local, equipamento de construções destinadas à preservação e valorização da cultura local e alguns serviços de animação cultural e recreativa de base local.

Eixo IV – Abordagem Leader

Elaboração de Execução de Estratégias de Desenvolvimento Local – A Requalificação do Largo da Achada encontra-se diretamente associada às atividades relacionadas com o folclore que são geridas pelo grupo de ação local, (GAL), da Casa do Povo da Camacha.

O financiamento neste parâmetro encontrar-se-ia associado a despesas com a contratação de recursos humanos e com a aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento do GAL.

Não existe um valor máximo nem mínimo elegível neste ponto. Existem dois níveis máximos de apoio de 80 e 100% relativos a ações de cooperação e restantes ações, para um apoio de 85% correspondentes ao financiamento da EU.

Deste modo é possível usufruir de um financiamento por parte dos fundos da comissão europeia de um máximo de 735.293€, para a requalificação do Largo da Achada.